

Infestação por *Triatoma sordida* em ninhos de pombos do antigo mercado municipal da cidade de Itumbiara, Goiás

Fernanda C. Alves¹; Carmeci N. Elias²; Camila A. Romano³

¹Secretaria Municipal de Saúde, Superintendência de Endemias, Caixa Postal 251, 75.523-230, Itumbiara, GO, Brasil. Email: nandinhacamargo@hotmail.com. ²Secretaria de Estado da Saúde, Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS). ³Universidade Federal de Goiás, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP), Câmpus Colemar Natal e Silva, Caixa postal 131, 74.605-050, Goiânia, GO, Brasil

Triatoma sordida está entre as principais espécies envolvidas na transmissão de *Trypanosoma cruzi* na atualidade. Este trabalho relata uma experiência no controle de *T. sordida* associados a ninhais em ambiente urbano no município de Itumbiara-GO. Durante uma inspeção realizada no antigo mercado municipal da cidade, um agente de controle de endemias encontrou espécimes de *T. sordida*. Na ocasião foram capturados 26 insetos sendo: 5 ninfas de 5º estágio; 6 ninfas de 4º estágio; 9 ninfas de 3º estágio; 5 adultos machos e 1 adulto fêmea. Os insetos foram encaminhados ao Laboratório de Entomologia da Superintendência de Endemias (SE) para realização de exame parasitológico buscando verificar a infecção por *T. cruzi*. Os triatomíneos foram encontrados no intradomicílio e peridomicílio, associados a ninhos de pombos muito abundantes na localidade. Seguiu-se então o trabalho de borrifação do intra e peridomicílio; remoção dos ninhos e incineração do material orgânico proveniente de dejeções das aves, em local adequado no aterro sanitário da cidade. Os proprietários das salas foram notificados pela Vigilância Sanitária do município a abrir os imóveis e providenciar a limpeza e reforma predial. Foi realizado trabalho de orientação da população circunvizinha sobre a importância de não fornecer alimento aos pombos buscando impedir a recolonização predial. Esses trabalhos contaram com o auxílio da Secretaria de Ação Urbana, Vigilância Sanitária e Iluminação Pública. Nenhum triatomíneo amostrado estava infectado com *T. cruzi*. Triatomíneos, em especial *T. sordida*, são frequentemente encontrado em associação com pombos e galinhas. Embora aves não sejam fontes de infecção por *T. cruzi*, mamíferos mantidos no peridomicílio podem ser reservatórios do protozoário. Desse modo, a vigilância nessas áreas é primordial para prevenir novas infestações. Além da borrifação, a eliminação de locais que sirvam como refúgio aumentam a eficiência das estratégias de controle.

Palavras-chave: Controle vetorial, Doença de Chagas, Triatomíneos.

Apoio: FAPEG